

**PROJETO DE LEI Nº 45/2014**

Deputado(a) Aldacir Oliboni

Dispõe sobre a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua – teste da linguinha – em bebês recém-nascidos no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 1º Fica instituída a realização gratuita do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua, exame denominado “teste da linguinha”, nas maternidades e qualquer tipo de estabelecimento de saúde prestador de assistência ao parto da rede publica ou conveniado ao Sistema Único de Saúde(SUS) no Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo Único: O exame será realizado por fonoaudiólogo ou por outro profissional da saúde devidamente capacitado, na própria unidade de saúde, antes de ser concedida alta médica para liberação do recém-nascido.

Art.2º Esta lei entra em vigor 90 (noventa) dias após sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de março de 2014.

Deputado(a) Aldacir Oliboni

**JUSTIFICATIVA**

O frênulo é uma pequena prega de membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca e que possibilita ou em caso de problema, interfere na livre movimentação da língua dos bebês, causando o desmame precoce e baixo ganho de peso, comprometendo, dessa forma, o desenvolvimento dos bebês.

A fonoaudióloga Roberta Martinelli, criadora do exame, explica que as alterações do frênulo lingual, que fica embaixo da língua, podem comprometer o desenvolvimento de pessoas da infância à fase adulta. Esses comprometimentos ocorrem porque a língua presa interfere na maneira de sugar, mastigar, engolir e falar.

Nos recém-nascidos, as limitações dos movimentos da língua podem dificultar a amamentação e levar ao desmame precoce. Roberta Martinelli destaca que o problema estressa as mães que não entendem porque as crianças mordem o peito com a gengiva, ficam cansadas e mamam com muita frequência. O problema pode estar do frênulo da língua, que dificulta os movimentos de sugar o leite materno.

O protocolo de avaliação (teste) avalia o frênulo ou membrana da língua dos bebês recém-nascidos para verificar se existe qualquer problema como um encurtamento, que possa dificultar a amamentação ou, posteriormente, a fala. O exame é feito por fonoaudiólogos ou profissionais da área da saúde capacitados. Para especialistas da área o procedimento é importante para corrigir logo cedo os problemas.

Ao ser identificada alguma alteração no frênulo da língua a criança tem de passar por uma cirurgia para corrigir o problema. A intervenção chama-se frenectomia, ou simplesmente pique, que consiste em um corte pequeno nesse pedaço de pele. O procedimento completo dura cerca de dez minutos, a criança não

precisa ficar internada e a técnica não causa dor alguma para o bebê. A estimativa segundo especialistas é de que a cada 5 crianças no Brasil, uma nasce com a “língua presa”.

Pelo exposto rogo aos nobres pares pela aprovação.

Porto Alegre, 15 de março de 2014.

Deputado(a) Aldacir Oliboni